



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: O Contexto Social e Profissional da Enfermagem III

Fase: 3ª fase

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 3 créditos (2 teóricos e 1 prático)

Carga horária – Hora aula: 54 horas

Carga horária – Hora relógio: 45 horas

Professoras:

- Crhis Netto de Brum – E-mail: crhis.brum@uffs.edu.br
- Joice Moreira Schmalfluss – E-mail: joice.schmalfluss@uffs.edu.br
- Mônica Ludwig – E-mail: monyludwig@hotmail.com
- Tassiana Potrich – E-mail: tassiana.potrich@uffs.edu.br

Atendimento ao Aluno: sala dos professores 01-03-13 (Sede Bom Pastor), terças e quintas-feiras à tarde.

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de Enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Principais metodologias assistenciais da enfermagem: consulta de Enfermagem, grupos, visita domiciliar, sala de espera. Observação, princípios e métodos científicos, criatividade, comunicação, trabalho em equipe, planejamento, avaliação, destreza e habilidade psicomotora.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das principais metodologias assistenciais da Enfermagem, fornecendo subsídios teóricos para a inserção do aluno no contexto profissional da Enfermagem.

4.2 ESPECÍFICOS

- Desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de Enfermagem sobre as metodologias assistenciais, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estarão inseridos, contribuindo para a efetivação do Sistema Único de Saúde.

- Promover reflexões sobre os temas relacionados à consulta de Enfermagem, grupos, visita domiciliar e sala de espera, proporcionando que os alunos exercitem nas atividades teórico-práticas as habilidades de criatividade, destreza, observação, comunicação e trabalho em equipe, executando as mesmas de forma planejada e com avaliação condizente a cada atividade realizada.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Data, horário e local da aula	Conteúdo	Professora responsável
26/03/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Apresentação do Plano de Ensino Divisão dos grupos para as atividades teórico-práticas (ATP) Consulta de Enfermagem	Todas Crhis
28/03/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Comunicação Trabalho em Equipe - Leitura e discussão de artigos científicos, elaboração de situação-problema da prática assistencial	Tassiana
02/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Processo de Enfermagem - Estudo de caso clínico	Crhis
04/04/14 13:30h – 17:10h	Visita Domiciliar	Joice

Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	- Leitura e discussão de artigos científicos, elaboração de situação-problema da prática assistencial	
09/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Visita Domiciliar - Encenação sobre situação-problema da prática assistencial	Joice
11/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Comunicação Trabalho em Equipe - Leitura e discussão de artigos científicos	Mônica
16/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Processo de Enfermagem - Estudo de caso clínico (continuação)	Crhis
23/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Grupos - Leitura e discussão de artigos científicos, elaboração de situação-problema da prática assistencial	Tassiana
25/04/14 13:30h – 17:10h Sala 207 - Bloco B Campus Chapecó	Sala de Espera - Leitura e discussão de artigos científicos, elaboração de situação-problema da prática assistencial	Joice
30/04/14, 07/05/14 e 14/05/14 (Quartas-feiras)	Atividades Teórico Práticas (ATP) Grupo 1 (SAIC) Grupo 2 (Centro Integrado de Saúde Norte) Grupo 3 (Centro Integrado de Saúde Oeste)	Crhis Joice Tassiana
09/05/14, 16/05/14 e 23/05/14 (Sextas-feiras)	Atividades Teórico Práticas (ATP) Grupo 4 (SAIC) Grupo 5 (Centro Integrado de Saúde Norte) Grupo 6 (Centro Integrado de Saúde Oeste)	Mônica Joice Tassiana
A combinar	Entrega do relatório das ATP	Todas

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem aulas expositivo-dialogadas, discussões de textos, filmes e atividades grupais e seminários.

- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, caneta para quadro branco e apresentação projetada em data show e bases de dados.
- Discussões de textos: livros e artigos científicos.
- Filmes: apresentação de filmes para posterior reflexão e discussão.
- Atividades grupais: livros, periódicos, papéis, canetas, cartazes.
- Seminários: referências, periódicos, quadro, apresentação em arquivo Power Point, encenação.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As avaliações serão atividades desenvolvidas no intuito de fomentar reflexões. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

As avaliações serão compostas de: atividades desenvolvidas em sala de aula, desempenho na realização das atividades teórico-práticas (ATP) e relatório final da ATP.

A NP1 será composta pelas atividades desenvolvidas em sala de aula (peso 10,0).

A NP2 será composta pelo desempenho nas ATP (peso 7,0) + relatório final da ATP (peso 3,0).

O relatório final deverá ser elaborado e entregue em cópia física pelo grupo composto para as ATP e deverá ser fundamentado com artigos científicos atuais.

As datas para a entrega das atividades solicitadas devem ser respeitadas para que a nota seja integral. Nos casos em que o estudante não cumprir com as datas solicitadas, a nota atribuída à atividade será de 50% da nota inicial, independente do atraso.

Estará aprovado no componente o aluno que obtiver média final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75 %.

7.1 ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria N° 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação da NP1, contendo todos os conteúdos teóricos vistos no decorrer do Componente. A nota da avaliação de recuperação irá ser somada à média da NP1 e dividida por dois, resultando em uma nova média da NP1.

Cabe ressaltar que a recuperação será ofertada apenas aos alunos que obtiverem nota inferior à média seis (6,0) na NP1 e que as notas das ATP não serão recuperadas.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

- CARRARO, T. E.; MARY, E. A. **Metodologia para assistência de enfermagem**: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiania: AB editora, 2001.
- CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2001.
- CIANCIARULLO, T. I. **Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo: Atheneu, 2003.
- SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Gente, Loyola, 2005.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Guanabara Koogan, 2010.

8.2 COMPLEMENTARES

- ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes; 2003.
- BOFF, L. **Saber cuidar**. Petropolis: Vozes, 2000.
- CARPENITO, L. J.; THORELL, A. M. V. (Trad.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- DUGAS, B. W. **Enfermagem prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- MAYOR, E. R. C.; MENDES, E. M. T.; OLIVEIRA, K. R. de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.
- SCHULL, P. D. (Dir.). **Enfermagem básica**: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996.
- STEFANELLI, M. C. **Comunicação com paciente**: teoria e ensino. 2 ed. São Paulo: Robe. 1993.
- WALDOW, V. R. **Estratégias de Ensino na Enfermagem**: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- WALDOW, V. R.; LOPES, M. J. M.; MEYER, D. E. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar**: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre, Artes médicas, 1995.
- WEBER, B.; DEMENEGHI, L. S. **Assistência integral**: o paciente como núcleo e a equipe como célula. Porto Alegre, Hospital Moinhos de Vento, 1997.

8.3 SUGESTÕES

Quando necessário e o material utilizado em aula diferir das referências recém mencionadas, a professora responsável pelo conteúdo ministrado irá disponibilizar o material via e-mail e na reprografia localizada no Campus da Universidade.